

1. DESCRIÇÕES E CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL



Localidade: IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

- Estação Meteorológica: “Davis Vantage Pro 2”
- Latitude: 21° 20’ 47’’S e Longitude: 46° 32’ 04’’W
- Altitude média: 1033 metros

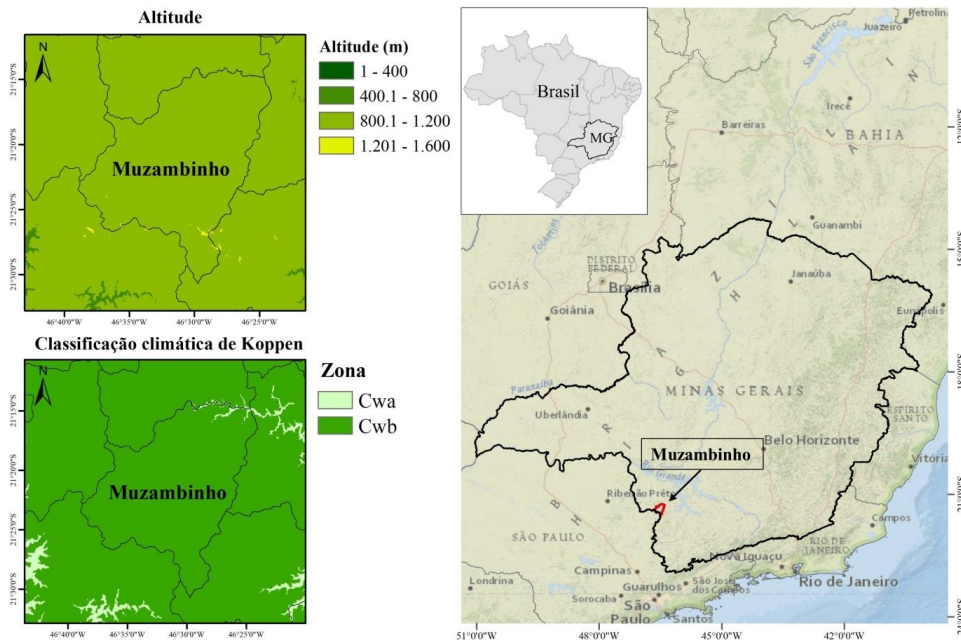


Figura 1: Localização do município de Muzambinho na região da Alta Mogiana e no Estado de Minas Gerais, Brasil.
Fonte: Elaboração Própria.

Clima predominante na região:

- Segundo KÖPPEN (1918): Temperado úmido com inverno seco e verão moderadamente quente - **Cwb**;
- Segundo THORNTHWAITTE (1948): Clima úmido com pequena deficiência hídrica – Mesotérmico - **B₄B'₂a**;

2. ANÁLISES DOS DADOS CLIMÁTICOS

2.1. TEMPERATURA DO AR

Conceito:

A temperatura do ar é uma medida do grau de aquecimento do ar na atmosfera, expressa geralmente em graus Celsius (°C). Ela é um dos principais fatores climáticos que influenciam a vida na Terra, afetando diretamente os processos biológicos, físicos e químicos no ambiente.

A temperatura do ar é um dos parâmetros climáticos mais importantes, influenciando uma ampla gama de processos ecológicos e agrícolas. O monitoramento e a compreensão das variações de temperatura são essenciais para a gestão eficaz da agricultura, a previsão climática e a adaptação às mudanças climáticas.

Análise:

Este boletim apresenta uma análise dos dados climáticos mensais, comparando as médias históricas de 1974-1985 e 2006-2013 com os valores aferidos nos anos de 2014 a 2024.

No mês de setembro de 2024, em Muzambinho, as temperaturas médias do ar atingiram a marca de 21,0°C. Esses resultados se encontram dentro das médias para essa época do ano, considerando-se as médias históricas dos períodos de 1974 a 1985 e 2006 a 2013. De acordo com as informações apresentadas na Figura 2.A, os valores registrados para esses intervalos foram de 19,2°C e 20,4°C, respectivamente.

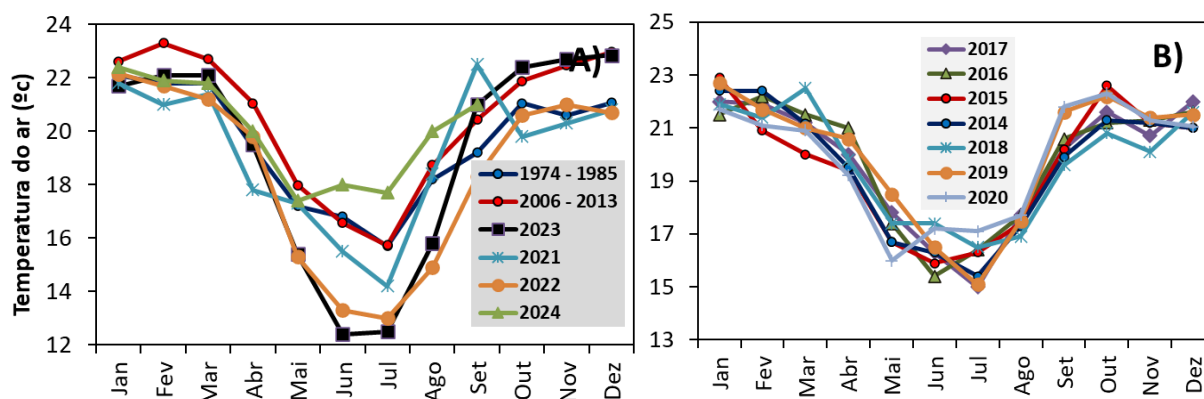


Figura 2: Temperaturas médias do ar (°C) das médias históricas de 1974-1985, 2006-2013, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho.

Reprodução total ou parcial permitida desde que citada à fonte.

2.2. PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA (CHUVA)

Na área de Muzambinho, observações da estação meteorológica em setembro de 2024 indicaram um índice pluviométrico de 6 mm, valor este abaixo das médias anotadas em anos precedentes. As médias históricas demonstram que, entre 1974 e 1985, a média mensal era de 101 mm, e de 2006 a 2013, a média foi de 81 mm, conforme representado na Figura 3.

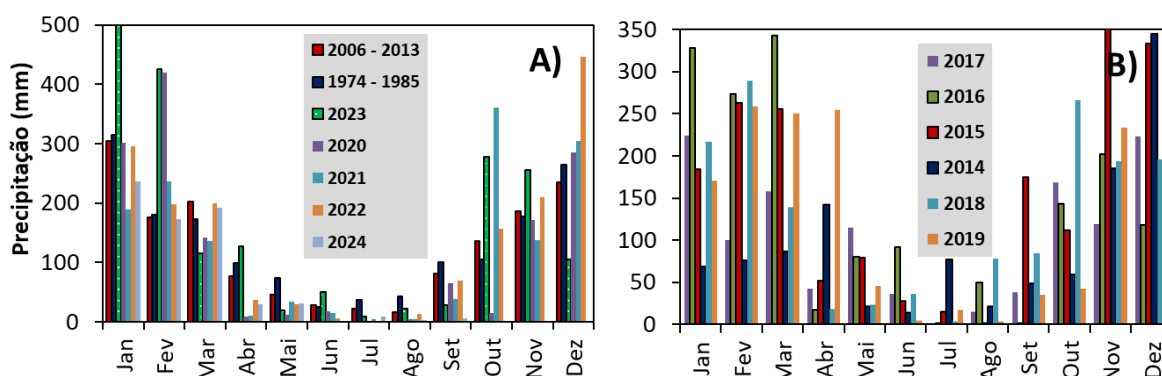


Figura 3: Precipitação pluviométrica média mensal (mm) do período de 1974-1985, 2006-2013, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho, MG.

A análise do índice pluviométrico para setembro de 2024 revelou um acúmulo de 683 mm em Muzambinho, como demonstrado na Figura 4.A. Em uma comparação com anos anteriores, 2024 está entre os piores anos de chuva acumulada estando próximo de 2014 e 2021. Essa discrepância evidencia a significativa variação na quantidade de chuva ao longo dos anos.

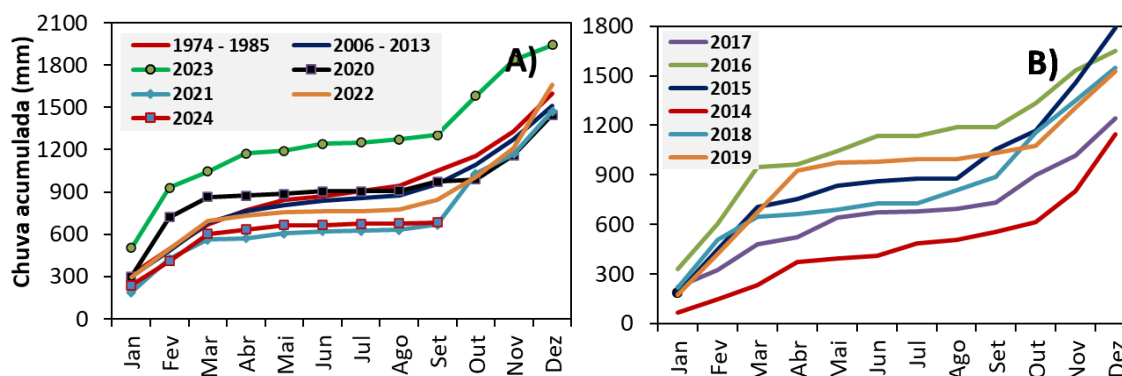


Figura 4: Precipitação pluviométrica acumulada (mm anual⁻¹) do período de 1974-1985, 2006-2013, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho, MG.

Reprodução total ou parcial permitida desde que citada à fonte.

2.3. EVAPOTRANSPIRAÇÃO

Conceito:

Evapotranspiração é um processo combinado de evaporação e transpiração que ocorre nas superfícies terrestres e vegetais. A evaporação refere-se à transformação da água do estado líquido para o estado gasoso na superfície do solo e corpos d'água. Já a transpiração é o processo pelo qual a água é absorvida pelas raízes das plantas, transportada através dos tecidos vegetais e liberada para a atmosfera na forma de vapor pelas folhas e outros órgãos vegetais.

A evapotranspiração é um parâmetro essencial para a agricultura, influenciando diretamente a eficiência da irrigação, a produtividade das culturas e a sustentabilidade dos recursos hídricos. Compreender e gerir a evapotranspiração é vital para a agricultura moderna, especialmente em um contexto de crescente variabilidade climática e demanda por recursos naturais.

Análise:

A evapotranspiração potencial foi estimada pelo método de THORNTHWAITE (1948) e o balanço hídrico pelo método de THORNTHWAITE E MATHER (1955).

Em Muzambinho, a taxa de evapotranspiração potencial registrada em setembro de 2024 foi de 73 mm/mês. Esse valor encontra-se acima do esperado para essa época do ano, uma vez que as médias históricas correspondentes aos períodos de 1974-1985 e 2006-2013 foram de 69 mm e 68 mm, respectivamente, conforme apresentado na Figura 5.

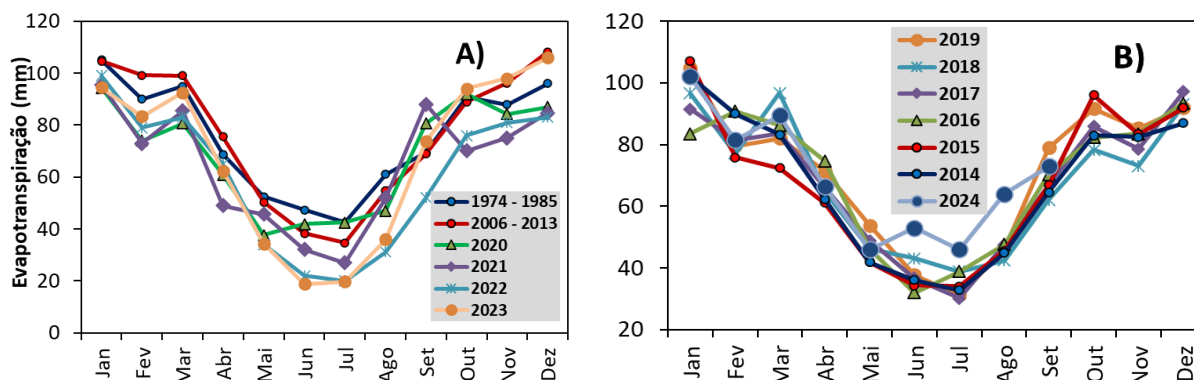


Figura 5: Evapotranspiração potencial mensal (mm mês^{-1}) do período de 1974-1985, 2006-2013, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho, MG.

Reprodução total ou parcial permitida desde que citada à fonte.

2.4. ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

Conceito:

O armazenamento de água no solo refere-se à quantidade de água que o solo pode reter e disponibilizar para as plantas. Este conceito é crucial para a agricultura, pois determina a capacidade do solo de fornecer água às plantas entre os períodos de irrigação ou precipitação.

O armazenamento de água no solo é um conceito fundamental na agricultura, determinando a disponibilidade de água para as plantas e influenciando a produtividade das culturas, a gestão da irrigação e a sustentabilidade dos recursos hídricos.

Análise:

Em setembro de 2024, verificou-se um ARM com 10% de sua capacidade total de armazenamento, conforme ilustrado na Figura 6. Essa tendência está abaixo do esperado das médias climáticas observadas nos períodos de 1974-1985 e 2006-2013, quando os valores de ARM foram acima de 60 mm.

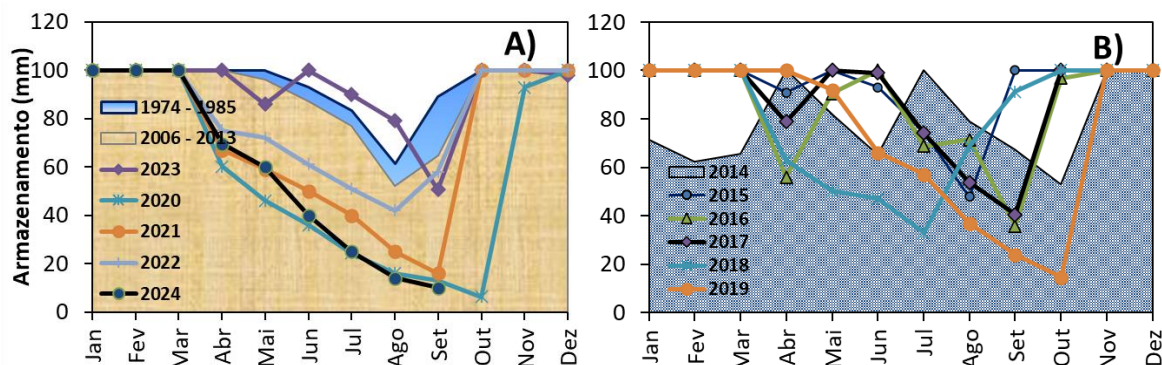


Figura 6: Armazenamento de água no perfil do solo (mm mês^{-1}) do período de 1974-1985, 2006-2013, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho, MG.

Reprodução total ou parcial permitida desde que citada à fonte.

2.5. BALANÇO HÍDRICO CLIMATOLÓGICO

Conceito:

O balanço hídrico climatológico é uma análise quantitativa que avalia a disponibilidade e a demanda de água em um determinado local ao longo do tempo, considerando as variações climáticas. Este balanço leva em conta todos os componentes do ciclo hidrológico, incluindo precipitação, evapotranspiração, armazenamento de água no solo, escoamento superficial e drenagem profunda.

O balanço hídrico climatológico é uma ferramenta essencial para entender a dinâmica da água em um ambiente, permitindo uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos, fundamental para a agricultura, a conservação ambiental e o planejamento urbano e industrial.

Análise:

Com base nas médias históricas de 1974-1985 e 2006-2013, conforme apresentado na Figura 8.A.B, é comum que o Balanço Hídrico Climatológico (BHC) mostre a presença de déficits hídricos durante o mês de setembro. Em setembro de 2024, a região de Muzambinho registrou um BH com elevados déficits hídricos, sendo em torno de -60 mm. Essa informação é valiosa para os agricultores, pois eles podem adaptar suas estratégias de plantio e manejo de acordo com as condições climáticas prevalecentes.

Reprodução total ou parcial permitida desde que citada à fonte.

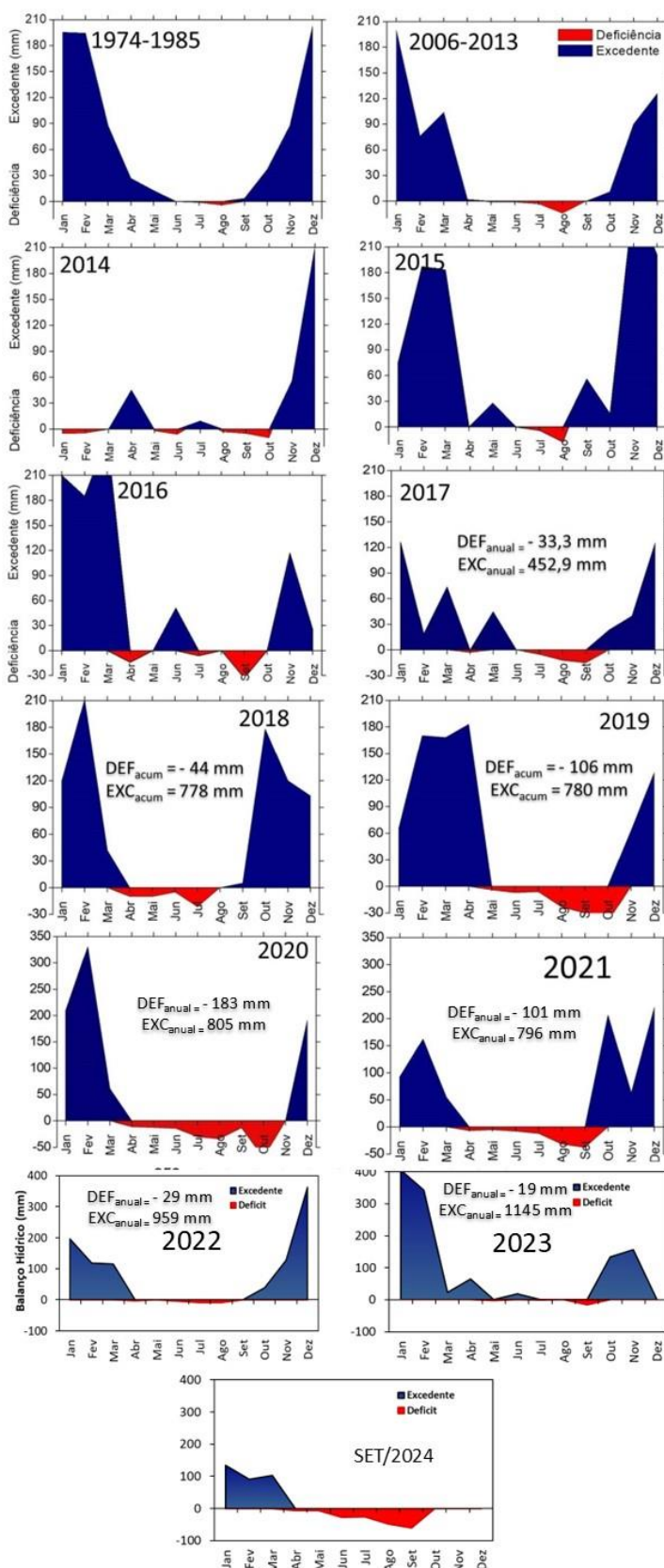


Figura 8: Balanço hídrico mensal (THORNTHWAITE E MATHER, 1955) no período de 1974-1985, 2006-2013, para os anos de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 para a região do Sul de Minas, Muzambinho.

Reprodução total ou parcial permitida desde que citada à fonte.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Em setembro de 2024, foram aferidos valores dentro das médias de temperatura do ar no Sul de Minas.
- A precipitação acumulada de 2024 está entre as menores já registradas até o momento.
- Neste mês foram aferidas o menor armazenamento de água no solo, chegando a apenas 10% de sua capacidade.
- O balanço hídrico registrou a presença de um déficit de - 60 mm em setembro de 2024.

Muzambinho, 30 de outubro de 2024.

EQUIPE RESPONSÁVEL:

Lucas Eduardo de Oliveira Aparecido - lucas.aparecido@ifsulde Minas.edu.br

Engº Agrº Dr. Professor do IFSULDEMINAS– Campus Muzambinho

Paulo Sérgio de Souza

Engº Agrº Dr. Professor do IFSULDEMINAS– Campus Muzambinho

Reprodução total ou parcial permitida desde que citada à fonte.